

1^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Impactos da globalização na produção



**Aula
complementar**

**2º bimestre
Aula 10**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Impactos da globalização na produção;
- Impactos ambientais e sociais da produção.

Objetivos

- Identificar os impactos da globalização na produção.

Para começar

🕒 5 minutos



VIREM E CONVERSEM

De que forma a globalização mudou a maneira como consumimos os produtos do dia a dia e também a forma como eles são produzidos?



Comida no estilo *fast food*, que é consumido em diversos lugares do mundo.

© Getty Images

Homogeneização na globalização

Assim como no *fast food*, a globalização mostra como os hábitos de consumo, quando homogeneizados e difundidos, podem se ampliar para serem produzidos e consumidos em escala global.

Podemos perceber isso em itens do nosso cotidiano, como:

- alimentação;
- moda;
- música;
- redes sociais.

Destaque



Que outros itens do seu cotidiano você acha que são difundidos para consumo global?



Roupas e moda são formas de homogeneização na era da globalização.

© Getty Images

Cadeias produtivas globais (CPG)

O consumo ampliado e homogeneizado leva à outra característica da globalização, que é a **produção em cadeia global**. Aqui, as cadeias organizam a produção em escala mundial especializada, conectando recursos, mão de obra e mercados de consumo. Dessa forma, é possível obter:

- interconexão;
- especialização;
- inovação tecnológica;
- flexibilidade.



Fabricar um automóvel exige materiais e máquinas que vêm de diversos países.

Insumos e logística

A globalização ampliou as cadeias de suprimentos e tornou as **economias mais interdependentes**, exigindo uma logística mais complexa e eficiente para conectar produção e consumo em diferentes partes do mundo. Essa interdependência gera:

- **Complexidade:** transporte longo e multimodal.
- **Benefícios:** acesso a mercados e redução de custos.
- **Desafios:** riscos políticos, impacto ambiental e dependência tecnológica.



Fabricar um automóvel exige materiais e máquinas que vêm de diversos países.

© Getty Images



Com base nos slides, qual alternativa explica melhor como a globalização conecta consumo e produção?

A homogeneização de hábitos amplia a demanda por produtos similares.

A homogeneização reduz a demanda por produtos comuns.

O consumo padronizado não influencia a organização produtiva.

A padronização cultural aumenta apenas a produção artesanal.



Pause e resposta

Com base nos slides, qual alternativa explica melhor como a globalização conecta consumo e produção?



A homogeneização de hábitos amplia a demanda por produtos similares.

A homogeneização reduz a demanda por produtos comuns.



O consumo padronizado não influencia a organização produtiva.

A padronização cultural aumenta apenas a produção artesanal.



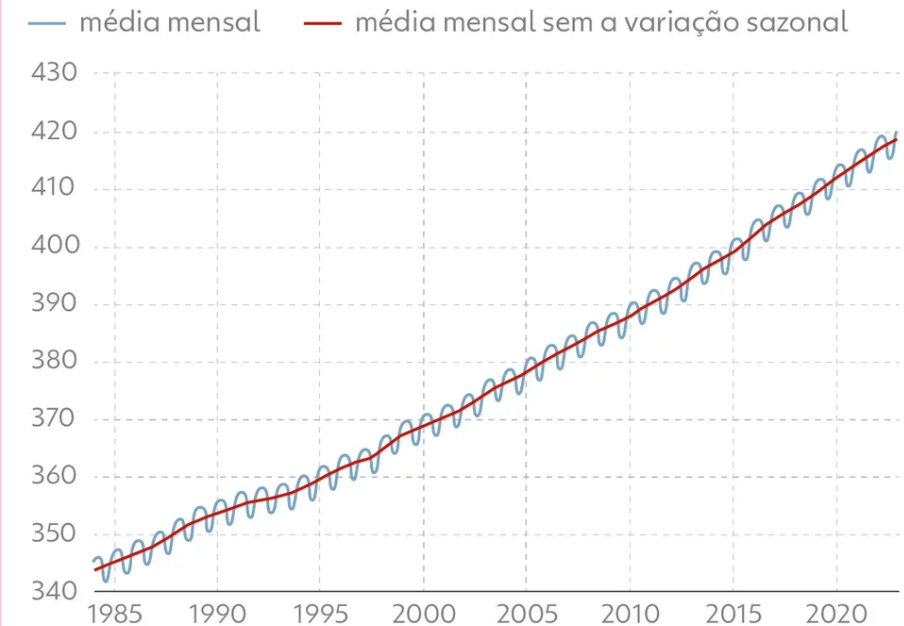
Impactos ambientais

Com a produção e a logística globais e interdependentes, os impactos ambientais também se ampliaram, do uso de recursos às emissões no transporte. Principais impactos:

- **Produção e consumo em massa:** maior extração de recursos, resíduos e poluição.
- **Transporte global:** rotas longas elevam emissões de CO₂ e outros poluentes.
- **Desmatamento e mineração:** pressão sobre florestas e rios para atender à demanda global.
- **Perda de biodiversidade:** fragmentação de habitats e espécies invasoras alteram ecossistemas.

Concentração média global de CO₂ (em partes por milhão)

Gás é liberado na queima de combustíveis fósseis, resíduos, árvores e reações químicas



g1 Fonte: Organização Meteorológica Mundial (OMM).
Infográfico elaborado em: 14/11/2023

Organização Meteorológica Mundial (OMM). Reprodução – G1, 2023.
Disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2023/11/15/gases-de-efeito-estufa-atingem-novo-recorde-e-impactos-climaticos-aumentam-alerta-onu.ghtml>. Acesso em 24 set. 2025.

Impactos sociais

Dentre os impactos sociais, podemos citar:

- **Desigualdade centro–periferia:** valor nos polos tec/financeiros; elos periféricos com baixa remuneração.
- **Automação:** perda de postos repetitivos e necessidade de requalificação.
- **Novas ocupações:** dados, *software*, logística inteligente, robótica e *e-commerce*.
- **Trabalho precário (baixa regulação):** baixos salários, longas jornadas, insegurança, informalidade e risco de trabalho infantil/forçado.



Máquinas substituem trabalhadores.



A globalização acelerou a produção e o consumo em escala mundial. Isso trouxe ganhos, mas também impactos nocivos ao planeta, que acabam recaindo sobre a sociedade.

O novo “Exame de Saúde do Planeta 2025” indica que a Terra já rompeu 7 dos 9 limites planetários. A acidificação dos oceanos entrou na zona de perigo pela primeira vez (antes estava no limite). Ozônio estratosférico e aerossóis seguem na zona segura.



Reprodução – G1, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/09/24/limites-planetarios-novo-relatorio-oceanos-entram-na-zona-de-perigo.ghtml>. Acesso em 24 set. 2025.





Os “limites planetários” expostos na reportagem são o conjunto de processos críticos que mantêm a estabilidade do sistema terrestre. Estourar esses limites aumenta o **risco de mudanças abruptas/irreversíveis no planeta**.

A seguir, há um resumo desses “limites planetários”. O desafio de vocês será refletir no seguinte ponto:

- **Como progredir sem empurrar ainda mais os limites ambientais?**
- Para isso, em duplas ou pequenos grupos, escolham um dentre os 9 limites planetários e escrevam uma ideia de como **manter o progresso econômico/social sem agravar esse limite**.





Limites planetários

- 1. Mudanças no uso da terra:** desmatamento e conversão de ecossistemas para agro/urbano destroem habitats e alteram a regulação climática (limite ultrapassado).
- 2. Mudanças climáticas:** aquecimento por gases de efeito estufa gera impactos graves globais (limite ultrapassado – alto risco).
- 3. Biodiversidade:** perda de espécies por degradação de habitats e exploração excessiva (limite ultrapassado – alto risco).
- 4. Ciclos de nitrogênio e fósforo:** excesso de fertilizantes polui águas e afeta ecossistemas aquáticos (limite ultrapassado – alto risco).
- 5. Uso de água doce:** demanda crescente aproxima (ou passa) níveis críticos de disponibilidade (limite ultrapassado).





- 6. Poluição química / “novas entidades”:** acúmulo de tóxicos (ex.: microplásticos) ameaça saúde humana e biodiversidade (limite ultrapassado).
- 7. Acidificação dos oceanos:** mais CO_2 ↓ pH, prejudicando recifes, moluscos e cadeias marinhas (limite ultrapassado).
- 8. Aerossóis atmosféricos:** partículas afetam clima regional e saúde (permanece dentro do limite).
- 9. Camada de ozônio:** protegida por ações internacionais (permanece dentro do limite).

Correção

- 1. Mudanças no uso da terra: (ideia)** zerar desmatamento nas cadeias (soja, carne, madeira) com rastreabilidade, restaurar APPs e aumentar produtividade nas áreas já abertas.
- 2. Mudanças climáticas: (ideia)** descarbonizar energia e logística (renováveis, eficiência, eletrificação de frotas/portos) para crescer com menor emissão por unidade produzida.
- 3. Biodiversidade: (ideia)** criar corredores ecológicos e manejo de paisagens produtivas (agroflorestas, pesca/manejo florestal certificados) mantendo emprego e renda local.
- 4. Ciclos de nitrogênio e fósforo: (ideia)** agricultura de precisão (dose/hora/local certos) e bioinsumos para manter produtividade com menos vazamento de nutrientes.



- 5. Uso de água doce: (ideia)** reúso industrial, irrigação por gotejamento e captação de chuva, com metas por bacia, reduzindo retirada sem travar a produção.
- 6. Poluição química / “novas entidades”:** (ideia) substituir tóxicos por outros materiais prioritários, implantar logística reversa/EPR e design para reciclar, mantendo competitividade com materiais seguros.
- 7. Acidificação dos oceanos:** (ideia) cortar CO₂ do transporte marítimo e restaurar carbono azul (manguezais/marismas) para proteger cadeias marinhas e pesqueiras.
- 8. Aerossóis atmosféricos:** (ideia) manter controle de emissões com filtros industriais, fim de queimadas e transporte público limpo, garantindo saúde e produtividade.
- 9. Camada de ozônio:** (ideia) eliminar HCFCs e reforçar manutenção para zerar vazamentos em refrigeração, adotando fluidos de baixo ODP (e baixo GWP quando possível).



Se a produção e a logística são globais, quais escolhas locais (do governo, das empresas ou do consumo cotidiano) mais ajudam a **manter o progresso** sem pressionar ainda mais os **limites planetários**? Justifique.



Decisões locais para um impacto global.

Referências

123 ECOS. **A Globalização e o Impacto Ambiental – como afeta o planeta?**. 6 set. 2024. Disponível em: <https://123ecos.com.br/docs/globalizacao-e-o-impacto-ambiental/>. Acesso em: 25 set. 2025.

Descomplica. **Globalização cultural em Geografia**. Disponível em: <https://descomplica.com.br/d/vs/aula/globalizacao-cultural/>. Acesso em: 25 set. 2025.

FARIAS, L. O. S. **Globalização e seus efeitos na sociedade**. Disponível em: <https://dspace.unisa.br/server/api/core/bitstreams/069e0831-6dd6-433f-bcf2-c80e90867715/content>. Acesso em: 25 set. 2025.

G1. **Terra já rompeu 7 de seus 9 limites planetários, mostra novo relatório; oceanos entram na 'zona de perigo'**. 24 set. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/09/24/limites-planetarios-novo-relatorio-oceanos-entram-na-zona-de-perigo.ghtml>. Acesso em: 25 set. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula** / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MARIANI, M. SILVA, D. F. **Globalização e impacto social**. Disponível em: <https://admin.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/18/trabalhos/GDR008.pdf>. Acesso em: 25 set. 2025.

Referências

- PUCRS ONLINE. **Homogeneidade e Diversidade Cultural na Globalização: O Que Está em Jogo?**. 10 jul. 2025. Disponível em: <https://online.pucrs.br/blog/homogeneidade-cultural-diversidade-globalizacao>. Acesso em: 25 set. 2025.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista: etapa Ensino Médio**, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 14 set. 2025.
- SOLUÇÕES LID. **O impacto da Globalização na Logística**. Disponível em: <https://solucoeslid.com.br/o-impacto-da-globalizacao-na-logistica/>. Acesso em: 25 set. 2025.
- UNICEP. **Como a Globalização está impactando o mundo de hoje?**. 15 mar. 2025. Disponível em: <https://www.unicep.edu.br/post/como-a-globaliza%C3%A7%C3%A3o-est%C3%A1-impactando-o-mundo-de-hoje>. Acesso em: 25 set. 2025.
- VESTIBULANDO WEB. **Globalização: Cadeias produtivas globais**. 3 out. 2024. Disponível em: <https://www.vestibulandoweb.com.br/geografia/globalizacao-cadeias-produtivas-globais/>. Acesso em: 25 set. 2025.

Identidade visual: Imagens © Getty Images.

Para professores

Slide 2

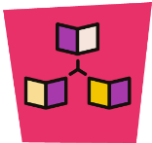


Habilidade: (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Slide 3



Tempo: 5 minutos.

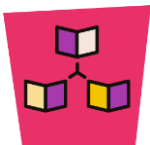


Dinâmica de condução: projete o slide com a imagem do fast food, pedindo aos estudantes que observem atentamente. Leia a pergunta em voz alta e incentive-os a relacionar o exemplo da comida industrializada com o cotidiano. Explique que este será o ponto de partida para refletirmos sobre como a globalização modificou hábitos de consumo e também as formas de produção. Estimule o diálogo com questões complementares como: “Por que conseguimos encontrar o mesmo lanche em diferentes países do mundo?”, “O que isso tem a ver com a padronização da produção?” e “Quais vantagens e problemas podem surgir desse modelo global?”. Conduza a conversa destacando que o fenômeno não se limita à alimentação, mas está presente em roupas, eletrônicos, tecnologia e em vários outros produtos do dia a dia.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes reconheçam que a globalização ampliou o acesso a produtos semelhantes em diferentes lugares do mundo, padronizando hábitos de consumo. Também devem perceber que esse processo depende de cadeias produtivas globais e de tecnologias que permitem produção em larga escala. Além disso, é esperado que mencionem vantagens como praticidade e diversidade de opções, mas também problemas, como impactos ambientais da produção em massa, perda de tradições culturais e precarização das condições de trabalho em algumas regiões.

Slide 4



Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura coletiva, chamando atenção para os termos homogeneização, hábitos de consumo, escala global. Relacione com o exemplo do *fast food* do “Para começar” e com a imagem de moda, perguntando: Que padrões de consumo/estilo se repetem em diferentes lugares?; O que ganhamos (acesso, variedade) e o que podemos perder (referências locais)?; Há casos de adaptação do global ao local? Se possível, registre no quadro duas colunas – “o que se padroniza” × “o que se reinventa/localiza”. Feche apontando que a homogeneização puxa a especialização produtiva e a logística global, preparando o próximo tópico.



Aprofundamento: para explorar mais sobre homogeneização cultural e sua relação com cadeias produtivas globais, acesse:

PUCRS ONLINE. **Homogeneidade e Diversidade Cultural na Globalização: O Que Está em Jogo?**. 10 jul. 2025. Disponível em: <https://online.pucrs.br/blog/homogeneidade-cultural-diversidade-globalizacao> Acesso em 25 set. 2025.

Slide 5



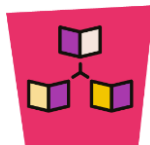
Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura coletiva, enfatizando os termos produção em cadeia global, especialização, interconexão, inovação tecnológica e flexibilidade. Proponha um exercício relâmpago: peça que a turma escolha um produto do cotidiano (ex.: smartphone ou automóvel) e, em duplas, liste 3–4 etapas da fabricação e possíveis países envolvidos (mineração/insumos → componentes → montagem → distribuição). Pergunte: quais vantagens esse arranjo traz? (escala, custo, qualidade) e quais vulnerabilidades aparecem? (atrasos logísticos, crises geopolíticas, desastres ambientais). Finalize conectando ao próximo tópico: dependência de insumos e logística.



Aprofundamento: para explorar mais sobre cadeias produtivas globais, especialização e seus impactos, acesse:

VESTIBULANDO WEB. Globalização: Cadeias produtivas globais. 3 out. 2024. Disponível em: <https://www.vestibulandoweb.com.br/geografia/globalizacao-cadeias-produtivas-globais/>. Acesso em 25 set. 2025.

Slide 6



Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura coletiva, destacando os termos economias mais interdependentes, transporte longo e multimodal, benefícios e desafios. Use a imagem do porto com contêineres para ilustrar a necessidade de coordenação entre navios, caminhões e trens. Conduza a discussão com perguntas orientadoras (respostas orais rápidas): de onde vêm os principais insumos dos produtos que consumimos? Quais modais costumam ser combinados e por quê? Onde podem surgir gargalos (portos, fronteiras, estoque, tecnologia)? Registre no quadro palavras-chave como interdependência, custos, emissões, etc. Encerre ligando o tema aos próximos tópicos da aula: impactos ambientais (emissões do transporte, uso de energia) e impactos sociais (trabalho, desigualdades regionais).



Aprofundamento: para explorar mais sobre cadeias de suprimentos globais, logística e interdependência, acesse:

SOLUÇÕES LID. **O impacto da Globalização na Logística.** Disponível em:
<https://solucoeslid.com.br/o-impacto-da-globalizacao-na-logistica/>. Acesso em 25 set. 2025.



Tempo: 3 minutos.



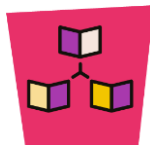
Dinâmica de condução: projete a questão e peça leitura silenciosa das alternativas. Solicite que cada aluno indique A–D com a mão. Revele que a alternativa A é a correta e comente brevemente cada opção, retomando os conceitos dos slides (homogeneização do consumo → especialização produtiva → logística multimodal/interdependência).



Expectativas de respostas:

- A) Correta. A homogeneização amplia a demanda por produtos similares; a produção se fragmenta em etapas entre países (especialização) e a logística multimodal integra insumos/distribuição — exatamente o que vimos nas CPGs.
- B) Incorreta. A homogeneização não reduz a demanda; a produção não volta a ser local e a logística, em vez de simples, tornou-se mais longa e tecnológica.
- C) Incorreta. O consumo padronizado influencia fortemente a organização produtiva; as cadeias são globais, e a logística é peça central na circulação de bens e insumos.
- D) Incorreta. A padronização não leva apenas à produção artesanal; ao contrário, intensifica a especialização produtiva e a necessidade de redes logísticas intercontinentais.

Slide 9

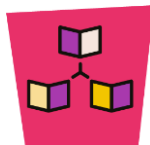


Dinâmica de condução: projete o slide e faça a leitura coletiva, destacando os termos: produção e consumo em massa, transporte global, desmatamento e mineração e perda de biodiversidade. Use o gráfico de CO₂ para mostrar a tendência de alta contínua e conecte-a às cadeias produtivas e às rotas de transporte longas. Conduza a conversa com perguntas breves (respostas orais rápidas): quais desses impactos aparecem primeiro quando a produção “escala” globalmente? Qual é o papel do transporte nas emissões? Que atividades ampliam a pressão sobre florestas e rios? Como a fragmentação de habitats afeta espécies e serviços ecossistêmicos? Finalize reforçando que as decisões de produção e logística influenciam diretamente o clima e a biodiversidade, preparando o terreno para pensar mitigações e limites planetários.



Aprofundamento: para explorar mais sobre impactos ambientais da globalização, emissões e biodiversidade, acesse:

123 ECOS. **A Globalização e o Impacto Ambiental** – como afeta o planeta?. 6 set. 2024. Disponível em: <https://123ecos.com.br/docs/globalizacao-e-o-impacto-ambiental/>. Acesso em 25 set. 2025.



Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura coletiva, realçando em negrito os trechos: desigualdade centro–periferia, automação, novas ocupações e trabalho precário (baixa regulação). Use a imagem das máquinas industriais para evidenciar substituição de mão de obra e provocar respostas rápidas: quem captura mais valor nas cadeias globais? Que tipos de tarefas a automação tende a substituir e quais novas habilidades aparecem? Em que pontos das cadeias surgem condições de trabalho frágeis e por quê? Que políticas/arranjos (formação profissional, certificações, fiscalização) podem reduzir os efeitos negativos? Finalize conectando com os conteúdos anteriores (homogeneização do consumo, CPGs e logística) para mostrar como as escolhas produtivas geram efeitos sociais distintos nos territórios.

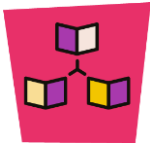


Aprofundamento: para explorar mais sobre os impactos sociais da globalização, automação, trabalho decente e cadeias globais, acesse:

UNICEP. **Como a Globalização está impactando o mundo de hoje?**. 15 mar. 2024. Disponível em: <https://www.unicep.edu.br/post/como-a-globaliza%C3%A7%C3%A3o-est%C3%A1-impactando-o-mundo-de-hoje>. Acesso em 25 set. 2025.



Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: projete os slides e relembre em 30–40 s que a globalização ampliou produção/consumo e pressiona os limites planetários.

Explique a tarefa: cada dupla/pequeno grupo escolhe um dos 9 limites e escreve uma ideia de como manter o progresso econômico/social sem agravar esse limite.

Organize os estudantes em duplas ou trios. Mostre a lista dos 9 limites e peça que cada grupo escolha 1 e registre uma ideia (2–4 linhas) para manter o progresso econômico/social sem agravar esse limite. Circule pela sala provocando com perguntas-guia: qual problema do limite vocês querem reduzir? Onde essa ação acontece? Que resultado mínimo vocês esperam? Ao final, cada grupo prepara uma fala de 30–45 s para apresentar a ideia. Se o tempo estiver curto, selecione 3–4 grupos para socialização e combine de recolher as demais propostas.

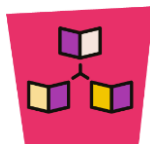


Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes:

- selecionem e justifiquem o limite escolhido, conectando-o aos conteúdos da aula (produção, logística, consumo).
- proponham uma ação concreta e viável (em nível local ou de cadeia produtiva) que reduza a pressão sobre o limite.
- apresentem a ideia com clareza e objetividade, demonstrando pensamento crítico sobre progresso e sustentabilidade.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: projete o slide e leia a pergunta em voz alta. Dê um tempo para reflexão individual e para que os alunos conversem com o colega e definam uma escolha local (governo/empresa/consumidor) que ajude a manter o progresso sem pressionar os limites planetários. Colete algumas falas e anote no quadro palavras-chave que dialoguem com a aula: ex.: energia renovável, mobilidade limpa, logística reversa, reúso de água, rastreabilidade/desmate zero, agricultura de precisão, economia circular, requalificação profissional. Relacione as contribuições aos tópicos trabalhados (padronização x especialização, dependência de insumos/logística, impactos ambientais e sociais) e à realidade local da turma.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes:

- Apontem uma ação concreta e viável (ex.: ampliar ônibus elétrico; metas de % de energia renovável em prédios públicos; coleta seletiva e logística reversa no bairro; rastreabilidade “desmate zero” na merenda escolar; reúso de água na escola/indústria; capacitação para empregos verdes).
- Tragam breve justificativa, mostrando compreensão de que decisões locais têm impacto global.

Caderno de exercício

Para esta aula é indicado o exercício **5** Unidade temática: **Globalização, produção e sustentabilidade**. Dentro desse conjunto, o exercício tem como objetivo consolidar os elementos trabalhados na aula. Esses exercícios podem ser realizados em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou selecionados para discussão em sala de aula, estimulando a análise crítica dos efeitos econômicos e sociais da globalização no espaço urbano mundial. **O exercício 5 apresenta dificuldade média.**



- Para complementar o conteúdo proposto nessa aula, você pode utilizar tanto os textos quanto as atividades do capítulo 3 do livro **Moderna Plus Geografia** ou mesmo indicá-lo para estudo autônomo de seus estudantes.



Economia global e trocas desiguais

Colonialismo e integração mundial

As Grandes Navegações, o colonialismo, as revoluções industriais e a revolução da informação foram eventos cruciais no processo de formação do espaço econômico mundial.

A expansão colonial iniciada no século XV deu impulso à constituição da economia global, uma vez que a integração entre Oriente, América e Europa estabeleceu uma divisão internacional do trabalho em escala planetária.

Nas últimas décadas do século XX, intensificaram-se os laços de dependência e de integração econômica entre os países, criando condições para a emergência de um sistema policêntrico, isto é, de áreas alternativas de integração econômica, que caracteriza o espaço econômico mundial atual.

A maioria dos agrupamentos humanos que ocuparam diferentes regiões do mundo conheceu algum grau de integração com outras sociedades por meio do intercâmbio de produtos, técnicas e culturas. Entretanto, durante a maior parte da história, esses intercâmbios não ocorreram de forma sistemática ou tiveram grande abrangência e alcance planetário.

A integração mundial que atualmente conecta sociedades em diferentes lugares teve início com a expansão comercial resultante das Grandes Navegações. Na Idade Moderna, as monarquias europeias seguiam a doutrina econômica **mercantilista**, segundo a qual a posse de metais preciosos era a medida da riqueza econômica dos reinos. Foi essa política econômica, baseada na exploração de bens locais e em medidas protecionistas cujo intuito era o de gerar balança comercial favorável às monarquias, que orientou a colonização europeia na América.

Estabeleceu-se, então, uma primeira **Divisão Internacional do Trabalho (DIT)**, formada pelas metrópoles, no centro, e pelas colônias, na periferia do sistema econômico. Isso permitiu o acúmulo de capitais nas metrópoles, criando condições para que algumas delas (destacando-se a Grã-Bretanha e a França) assumissem o pioneirismo da Revolução Industrial.

Muitas colônias tiveram suas populações nativas praticamente dizimadas e mantiveram-se por séculos subordinadas ao pacto colonial, atreladas à economia metropolitana.

Esse modelo econômico vigente durante o período colonial permaneceu mesmo após a emancipação política das colônias, que se tornaram países politicamente independentes, mas continuaram na posição de periferia, ao mesmo tempo que as antigas metrópoles fortaleciam sua posição como países centrais no sistema econômico global.



Monumento aos Descobrimentos, às margens do Rio Tejo, em Lisboa, Portugal. Fotografia de 2022.

Com a forma de uma caravela, o monumento é uma homenagem às Grandes Navegações portuguesas.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**